



Fascículo 20: Credenciamento e cortesias

A credencial é um sistema de controle de acesso com identificação visual. Facilita a logística da equipe e demonstra organização.

O crachá é o mais usual. Você pode confeccioná-los ou comprá-los em livrarias ou gráficas. Também são utilizadas pulseiras para esta finalidade.

Se for crachá, deve constar o nome do evento, data (dia/mês/ano), local, função, nome completo e a inscrição “livre acesso”. Se for pulseira, vão os mesmos dados, exceto o nome.

Controle de credenciais

A credencial é um documento de identificação intransferível.

Mas muita gente “transfere” sua credencial para que outros possam entrar “de graça” ou permitir que circulem no *backstage*. Um antídoto é criar uma relação de todas as pessoas credenciadas. Isso permitirá identificar eventuais desvios na utilização das mesmas.

Credencial e cortesia não são a mesma coisa.

Credencial permite livre acesso para trabalhar. Cortesia permite assistir ao show sem pagar.

Nome na lista

O produtor executivo pode utilizar listas. De preferência, faça duas: uma para **credenciamento** e outra para **cortesia**.

Quem usa credencial?

Quem irá trabalhar: **músicos e equipe, produtores do show e fornecedores de serviços**.

Para quem se destinam as cortesias?

Uma sugestão de prioridades: **patrocinadores, apoiadores, profissionais da comunicação, produtores culturais e profissionais do mercado musical**.

Muitas vezes, a bilheteria é a única fonte de receita financeira do projeto. Para que um show independente seja sustentável é fundamental combater exageros na distribuição de cortesias. Familiares e amigos que valorizam o seu trabalho pagam ingresso.

Crachás e pulseiras não são títulos de nobreza.

Credenciais só devem ser distribuídas para quem irá **trabalhar no espetáculo**.

Cortesias devem ser distribuídas em número limitado e com **critérios profissionais**.